



Ministério do Planejamento e Orçamento  
Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027  
Espelho do Monitoramento - Exercício:2025

## PROGRAMA: 2307 - PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO

**Objetivo: 1307 - Ampliar a disponibilidade e competitividade de soluções espaciais na forma de produtos, serviços, infraestrutura e aplicações para atendimento às demandas da sociedade de forma autônoma e sustentada.**

**Objetivo Específico: 0178 - Ampliar a entrega de produtos, serviços e aplicações espaciais para atender a demandas prioritárias da sociedade**

**Indicador: 10053 - Incremento do número de produtos, serviços e aplicações nacionais entregues**

**Meta: 06CM - Meta do Indicador 10053**

### Informações básicas

Quantitativa:: Sim  
Cumulativa:: Sim  
Meta prevista para 2024: 0  
Meta prevista para 2025: 2  
Meta prevista para 2026: 4  
Meta prevista para 2027: 6

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2  
Data de Referência: 30/06/2025  
**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Entre os resultados alcançados, merece destaque a continuidade dos serviços de operação de satélites, assegurando a manutenção da coleta e distribuição de dados fundamentais para diversas áreas, como observação da Terra, comunicações e monitoramento ambiental. Soma-se a isso a emissão regular de boletins de clima espacial, que fornece informações estratégicas para a prevenção de impactos em sistemas tecnológicos, como comunicações, navegação por satélite e redes de energia, contribuindo para a resiliência das infraestruturas nacionais.  
**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.  
**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não  
**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim  
  
**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

**Entrega: 1058 - Missão espacial para atendimento a demandas científicas**

**Indicador: 10056 - Percentual de avanço no desenvolvimento de missão científica**

**Meta: 06CP - Meta do Indicador 10056**

### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Não  
**Meta prevista para 2024:** 10  
**Meta prevista para 2025:** 50  
**Meta prevista para 2026:** 70  
**Meta prevista para 2027:** 100

#### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 20  
**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** As metas estabelecidas para o primeiro semestre de 2025, que incluíam a realização de testes de temperatura do sistema detector e a montagem do modelo de engenharia na estrutura do satélite Nanomirax, foram integralmente cumpridas. Durante os ensaios térmicos do modelo de voo da carga útil científica, foram identificadas diversas questões relacionadas ao comportamento do sistema detector do experimento LECX (Localizador de Explosões Cósmicas em Raios X), as quais foram devidamente analisadas e solucionadas. Além disso, houve a entrega do modelo de voo dos painéis solares e das placas do módulo de serviço, também em configuração de voo. Para otimizar a ocupação interna da plataforma, procedeu-se à montagem das placas do modelo de engenharia diretamente na estrutura do satélite. A próxima entrega é o modelo de voo (50%), ainda não concluída. Demais entregas são: 70% - contratação do lançamento; 100% - lançamento e comissionamento

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição:** Em 2025 há a necessidade de complementação de R\$ 600.000,00 para a contratação do serviço de lançamento. Em 2025 não foi possível alocar, mas está planejado para 2026.

**Valor da insuficiência de recursos:** 600.000

**Providências para tratamento da restrição:** Foi replanejado para 2026.

**Notas do usuário:** Foram observados avanços no desenvolvimento do NanoMirax, equipamentos Equatorial Atmosphere Research Satellite - Equars e no Satélite ConaSat (Constelação de Nano Satélites para Coleta de Dados Ambientais). Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-enoticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>. Quanto a meta do indicador 10056 - "Percentual de avanço no desenvolvimento de missão científica" cabe indicar a necessidade de revisão visto tratar-se de uma meta cumulativa, ao contrário do informado no bloco inicial (Informações Básicas). Dados de monitoramento ajustados mediante execução do controle de qualidade SEPLAN, em conformidade com solicitação do MCTI encaminhada por e-mail contendo arquivo Word em anexo, em 24/09/2025.

### Entrega: 1059 - Missão espacial para atendimento a demandas nacionais de sensoriamento remoto

#### Indicador: 10057 - Percentual de avanço no desenvolvimento de missão de sensoriamento remoto

#### Meta: 06CQ - Meta do Indicador 10057

##### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Não  
**Meta prevista para 2024:** 30  
**Meta prevista para 2025:** 70  
**Meta prevista para 2026:** 93  
**Meta prevista para 2027:** 100

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 30

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** No primeiro semestre de 2025, as atividades da Missão AQUAE sob responsabilidade do programa avançaram conforme o planejado. A preparação dos processos de contratação foi conduzida com êxito, incluindo o complexo trâmite relacionado ao lançamento. Entretanto, embora a parte técnica referente ao lançamento tenha sido concluída em maio de 2025, o processo de contratação do lançamento encontra-se paralisado por falta de orçamento. Dessa forma, a meta estabelecida para 2025 — a realização da Revisão Crítica de Projeto (CDR) — deverá ser cumprida. Contudo, sem a contratação do lançamento, as metas previstas para 2026 e 2027 não poderão ser alcançadas. O satélite, já finalizado, deverá permanecer armazenado em laboratório, o que trará impactos adicionais em diversos setores. Como medida de mitigação, foram realizadas ações junto à AEB e ao MCTI, com o objetivo de alertar sobre as consequências da não contratação do lançamento. Entretanto, não há outras medidas possíveis dentro do escopo do programa. De acordo com o critério de mensuração adotado, o percentual de execução no primeiro semestre de 2025 permanece em 30%. Ainda assim, estima-se que, até o final do ano, seja possível atingir os 70% pactuados. Diante do atraso já constatado, entende-se que as metas referentes a 2026 e 2027 precisarão ser reprogramadas.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição:** Haverá a necessidade de revisão caso o lançamento do Satélite Amazonia 1B/Missão AQUAE de média resolução/SABIA-Mar não seja contratado em 2025. Apesar de a missão estar em andamento, não há recursos orçamentários para garantir seu lançamento no prazo ideal, até 2026. Deve-se observar que o nível de confiabilidade dos equipamentos sobressalentes do Amazonia 1 que serão utilizado Amazonia 1B, decresce com o passar do tempo. A pronta aplicação desses recursos na missão visa garantir a melhor destinação desses equipamentos. Adicionalmente, esse satélite está sendo considerado para operar com o SABIA-Mar Argentino. O lançamento do satélite argentino tem previsão de lançamento para o final de 2025 ou início de 2026. Para que ambos os satélites operem conjuntamente, se faz necessário respeitar um cronograma no qual o SABIA-Mar Brasileiro também esteja pronto para lançamento ao longo de 2026. O custo do serviço de lançamento é de 208 milhões em 2 anos.

**Valor da insuficiência de recursos:** 208.000.000

**Providências para tratamento da restrição:** Têm se buscado suplementação orçamentária mas sem êxito até o momento.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 1065 - Ambiente de gestão de imagens e dados espaciais para habilitar o desenvolvimento de aplicações

### Indicador: 10063 - Ambiente de gestão de imagens e dados espaciais implantado

#### Meta: 06CS - Meta do Indicador 10063

##### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 25

**Meta prevista para 2025:** 50

**Meta prevista para 2026:** 75

**Meta prevista para 2027:** 100

##### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 37,5

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** A infraestrutura computacional foi mantida por meio do pagamento da energia elétrica, garantindo assim o cumprimento da meta estabelecida. Entretanto, não foi possível realizar a aquisição nem a expansão do sistema computacional no primeiro semestre de 2025.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A infraestrutura busca justamente a distribuição nacional de dados e capacidades para habilitar o desenvolvimento de aplicações. Por ter abrangência de caráter nacional, não pode ser regionalizada.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 1073 - Aplicações Espaciais desenvolvidas ou atualizadas e entregues

### Indicador: 10072 - Número de aplicações espaciais desenvolvidas ou atualizadas e entregues

#### Meta: 06CV - Meta do Indicador 10072

##### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Não

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 2

**Meta prevista para 2026:** 4

**Meta prevista para 2027:** 6

##### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 1

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** 1) Dentro do escopo da missão AQUAE, estão sendo desenvolvidas atividades que visam a disponibilização de aplicações utilizando dados a serem providos pelo receptor GNSS-R. Nesse contexto, observa-se que mesmo sem nenhuma alocação financeira para a entrega pactuada, está sendo possível obter avanços que poderão contribuir para o cumprimento da meta. Os primeiros algoritmos de processamento estão em desenvolvimento e é esperado que se tenha uma aplicação desenvolvida até o final de 2025. 2) Com relação à Pesquisa, Aplicações e Desenvolvimento Tecnológico em Observação da Terra, fomentado pelo PO 000A da Ação 20VB, conforme o monitoramento da LOA, realizado dia 17/07/2025, o INPE declara "Em 20 de fevereiro de 2025, lançamos a versão 1.2.0 do sistema TerraCollect, disponível no endereço: <https://data.inpe.br/bdc/terracollect/home>. Os cortes orçamentários nesse PO poderão afetar as próximas versões previstas desse sistema". Assim, nesse momento, entende-se que não há necessidade de reprogramação.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> O TerraCollect é uma plataforma web gratuita para coleta e análise de amostras de uso e cobertura do solo, baseada em séries temporais de imagens extraídas de grandes volumes de dados de observação da Terra, modelados como cubos de dados multidimensionais. Utilizando esta plataforma, os usuários podem acessar mais de 2 petabytes de dados de análise e leitura e cubos de dados multidimensionais de imagens de satélite Landsat-8/-9, Sentinel-2, CBERS-4/-4A e Amazônia para todo o território brasileiro, produzidos pelo projeto Cubo de Dados do Brasil. Dados de monitoramento ajustados mediante execução do controle de qualidade SEPLAN, em conformidade com solicitação do MCTI encaminhada por e-mail contendo arquivo Word em anexo, em 24/09/2025.

## Entrega: 1075 - Estudos Estratégicos para o setor espacial

**Indicador: 10074 - Número de estudos estratégicos para o setor espacial realizados no período do PPA**

**Meta: 06CW - Meta do Indicador 10074**

### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 0  
**Meta prevista para 2025:** 1  
**Meta prevista para 2026:** 1  
**Meta prevista para 2027:** 2

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 2  
**Data de Referência:** 30/06/2025  
**Análise geral da realização da Entrega:** 2025 1) Estudo “Space Economy Roadmap” – parceria com a United Nations Office for Outer Space Affairs (UNOOSA). 2) Relatório do evento “Space Industry Workshop” – referente ao encontro realizado nos dias 2 e 3 de abril de 2025, apresentando os principais resultados e discussões ocorridas durante o workshop.  
**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim  
**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições  
**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 3317 - Promoção de Soluções Baseadas em Aplicações Espaciais

**Indicador: 12702 - Número de iniciativas de promoção da utilização de produtos e serviços espaciais para atendimento a demandas nacionais**

**Meta: 07VH - Meta do Indicador 12702**

### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 0  
**Meta prevista para 2025:** 2  
**Meta prevista para 2026:** 3  
**Meta prevista para 2027:** 4

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 2

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** Foram realizadas as seguintes iniciativas: 1. Evento Space Industry Workshop - O evento foi realizado em 2-3 de Abril de 2025 e teve como objetivo fomentar a inovação e a internacionalização do setor espacial brasileiro, promovendo a interação entre empresas espaciais nacionais e internacionais, empresas de outros setores e o governo. A estratégia central do evento foi demonstrar como o Espaço pode ser uma área estratégica para atender às necessidades nacionais e impulsionar avanços em diversas áreas, como logística, monitoramento ambiental, segurança pública, agricultura, segurança hídrica, entre outras. Durante o evento foram apresentadas diversas soluções baseadas em tecnologias espaciais. (01350.000220/2025-92). 2- Incuba Espaço: Lançamento do Edital de Contratação de um Parque Tecnológico com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e aplicação de metodologia de Inovação Aberta para o setor espacial brasileiro em projetos com TRL (Technological Readiness Level - Nível de Maturidade Tecnológica), explorando o potencial no desenvolvimento de tecnologias espaciais nacionais, que podem ser integradas ao PNAE. Esta iniciativa tem como principais objetivos: fortalecer a base industrial espacial brasileira, alinhar o Brasil às práticas internacionais de inovação aberta adotadas por ESA, NASA e outras agências, reforçar a imagem do Brasil como parceiro estratégico em inovação espacial e criar mecanismos para cooperação científica e tecnológica com impacto global. Esta iniciativa envolve o desenvolvimento de aplicações baseadas em imagens de satélites (01350.000840/2025-21).

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

#### **Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição:** Déficit orçamentário nas ações referentes à entrega (R\$ mil) 1) Apoio à atividade de Lançamento de Balões Estratosféricos - R\$ 490.000,00 2) Apoio à atividade de Agricultura Espacial - R\$ 7.500.000,00 3) Centro de Estudo e Monitoramento Brasileiro do Clima Espacial (EMBRACE) - R\$ 2.784.000,00 4) Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes Suborbitais - Programa Microgravidade - R\$ 13.913.000,00 5) Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para o Setor Espacial - Programa IncubaEspaço - R\$ 3.750.000,00 6) Pesquisa, Aplicações e Desenvolvimento Tecnológico em Observação da Terra - R\$ 763.000,00

**Valor da insuficiência de recursos:** 29.200.000

**Providências para tratamento da restrição:** Esta meta foi alcançada devido a utilização de recursos financeiros extraorçamentários, apoio de assistência técnica da UNOOSA e ao esforço adicional da equipe para atender as demandas, contudo há a necessidade de recomposição de pessoal.

#### **Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)**

**Detalhamento da restrição:** Esta meta foi alcançada graças ao emprego de recursos financeiros extraorçamentários, ao apoio de assistência técnica da UNOOSA e ao esforço adicional da equipe para atender a todas as demandas sob responsabilidade da coordenação.

**Providências para tratamento da restrição:** Têm se buscado a recomposição da força de trabalho. Recentemente foi concluído o concurso da AEB. Com a incorporação de novos servidores, busca-se cumprir com as metas pactuadas no PPA.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## **Entrega: 3338 - Operações de Lançamento Comercial em Centros de Lançamento Nacionais**

### **Indicador: 12705 - Número de Autorizações de Lançamento emitidas no período do PPA**

#### **Meta: 07VJ - Meta do Indicador 12705**

##### **Informações básicas**

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 1

**Meta prevista para 2026:** 1

**Meta prevista para 2027:** 2

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 1

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** 2025 Autorização emitida para o lançamento de Veículo Lançador de satélites da empresa Innospace com janela de lançamento entre 13 de outubro a 07 de novembro de 2025.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)**

**Detalhamento da restrição:** Há restrição de pessoal para a realização das análises de autorização de lançamento.

**Providências para tratamento da restrição:** Têm se buscado a recomposição da força de trabalho. Recentemente foi concluído o concurso da AEB. Com a incorporação de novos servidores, busca-se cumprir com as metas pactuadas no PPA.

**Notas do usuário:** De acordo com o inciso XIII do Art. 3º da Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994, compete à AEB estabelecer normas e expedir licenças e autorizações relativas às atividades espaciais. Em 2021, a AEB iniciou o processo de atualização dos regulamentos referentes à emissão de Licença de Operador e de Autorização de Lançamento. A atualização desses normativos foi necessária para o início da operação comercial de atividades de lançamento a partir de centros de lançamento brasileiros, de modo a garantir a segurança e a eficiência da sua realização. Para a obtenção de uma Autorização de Lançamento, o requerente deverá fornecer as informações exigidas pela Portaria PRE/AEB Nº 1742, DE 11 DE JUNHO DE 2025. Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 3340 - Missões espaciais acadêmicas ou tecnológicas

**Indicador: 12706 - Número de missões espaciais acadêmicas ou tecnológicas desenvolvidas no período do PPA**

**Meta: 07VK - Meta do Indicador 12706**

### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 1

**Meta prevista para 2026:** 2

**Meta prevista para 2027:** 3

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** As missões espaciais acadêmicas apresentam potencial para ampliar o conhecimento de estudantes e profissionais a respeito do ciclo de desenvolvimento de missões espaciais, assim como as missões espaciais tecnológicas tem a finalidade de testar novas tecnologias no espaço. Ambas podem apresentar soluções a demandas específicas do setor espacial. Algumas missões de nanossatélites estão em estágio avançado e deverão contar no cumprimento da meta: - ALDEBARAN-1: previsão de lançamento no 2º semestre de 2025; - GOLDS-UFSC: previsão de lançamento no 2º semestre de 2025; - Catarina A1: prontidão para lançamento a partir do 1º semestre de 2026; - Catarina A2: prontidão para lançamento a partir do 1º semestre de 2026; - Catarina A3: prontidão para lançamento a partir do 1º semestre de 2027.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Os resultados obtidos têm caráter nacional, não podendo ser regionalizados.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## **Entrega: 3370 - Missão espacial CBERS6 para atendimento a demandas nacionais por dados de sensor do tipo Radar de Abertura Sintética (SAR)**

**Indicador: 12697 - Percentual de avanço no desenvolvimento da missão espacial do tipo SAR**

**Meta: 07VE - Meta do Indicador 12697**

### **Informações básicas**

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 0

**Meta prevista para 2025:** 25

**Meta prevista para 2026:** 40

**Meta prevista para 2027:** 70

### **Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada:** 10

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** Ao longo do primeiro semestre de 2025, as atividades do projeto CBERS-06 avançaram com foco na preparação da Revisão Crítica da Missão (MCDR), inicialmente prevista para o primeiro trimestre, mas reprogramada para o início do segundo semestre, a ser realizada nas instalações da Academia Chinesa de Tecnologia Espacial - CAST, na China. Nesse período, ocorreu troca de informações entre as equipes técnicas do INPE e da CAST, com o objetivo de alinhar aspectos técnicos da missão e esclarecer dúvidas relativas aos requisitos definidos na fase anterior. Paralelamente, foi iniciado o processo de Request for Proposal (RFP), destinado à seleção dos equipamentos e subsistemas que comporão a plataforma de serviço do satélite. Essa etapa contempla a emissão de solicitações técnicas a fornecedores, a análise das propostas recebidas, bem como a realização de simulações e verificações preliminares de compatibilidade. A conclusão dessas atividades está prevista para o início do segundo semestre. As ações realizadas até o momento representam marcos importantes para a consolidação do projeto, fornecendo subsídios técnicos essenciais à realização da MCDR e ao prosseguimento das fases subsequentes de desenvolvimento do satélite. No primeiro semestre, as atividades executadas corresponderam a 10% dos 25% previstos para a meta em 2025. Diante disso, mantém-se a expectativa de que os recursos alocados na LOA, no respectivo PO, sejam integralmente executados, assegurando o atingimento da meta física até o final do exercício.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> Aplicado ajuste relativo à especificação de sigla no campo "Análise geral da realização da Entrega" por ocasião do controle de qualidade de monitoramento SEPLAN.

## **Objetivo Específico: 0179 - Buscar autonomia científica, tecnológica e operacional na área espacial**

**Indicador: 10080 - Percentual de avanço em rotas tecnológicas**

**Meta: 06CO - Meta do Indicador 10080**



## Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 59,5  
**Meta prevista para 2025:** 64,5  
**Meta prevista para 2026:** 68,5  
**Meta prevista para 2027:** 71,5

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 56,08  
**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** O Percentual de Avanço em Rota Tecnológica de Veículos Lançadores (PRVL) atingiu 36,72%. No primeiro semestre de 2024, não houve progresso relevante no desenvolvimento do motor-foguete a propelente líquido. Contudo, no segundo semestre, o MPFL L25 (Motor-Foguete a Propelente Líquido) registrou avanço de 10% com a realização de ensaios na câmara de combustão capacitiva. Em 2025, a chegada do forno de brasagem permitiu o início das adaptações para sua instalação, etapa essencial para a continuidade da campanha de ensaios. Até o momento, foram concluídos o projeto da câmara capacitiva, a análise estrutural da câmara com filme e a elaboração do termo de referência em parceria com a Fundação Casimiro Montenegro Filho. Apesar desses avanços, o ritmo de execução tem sido comprometido pela limitação de recursos orçamentários, decorrente de contingenciamentos e cortes nos repasses originalmente previstos. Essa restrição impactou diretamente etapas críticas, como a instalação e a operação do forno de brasagem e a continuidade da campanha do MPFL L25. Diante desse cenário, as atividades encontram-se em fase de replanejamento. A instalação do forno segue em andamento, e a retomada dos ensaios está prevista para o próximo período. A revisão do cronograma permitirá adequar entregas e, caso haja disponibilidade de recursos, incluir novas tecnologias no Programa, abrangendo sistemas de navegação, guiagem e controle, proteções térmicas, propelentes e redes elétricas. Atualmente, esses desenvolvimentos não contam com financiamento direto da AEB, sendo apoiados pela Finep por meio da Encomenda VLM-AT (Autonomia Tecnológica). O Percentual de Avanço em Rota Tecnológica em Plataforma Satelitais (PRPS) atingiu 75,43%. A contribuição para o projeto do ACDH (Subsistema de Controle de Atitude e Órbita e Supervisão de Bordo) limita-se ao desenvolvimento do software de bordo para satélites e do Sensor de Estrelas. Entretanto, como observado em anos anteriores, não foram alocados recursos para essas atividades. O desenvolvimento do software ainda se beneficia do progresso da Missão AQUAE, permitindo um avanço residual na meta. No primeiro semestre de 2025, foi observado um avanço de 5%. Já no caso do Sensor de Estrelas, não houve qualquer progresso. Diante da continuidade da ausência de financiamento, é esperado que as metas inicialmente projetadas precisem ser reprogramadas.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** As rotas tecnológicas são de caráter nacional, não permitindo a sua regionalização.

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição:** Para o PRVL, no exercício, apesar de a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 ter previsto R\$ 2.889.853,00 para o projeto, houve contingenciamento de R\$ 645.245,00 e corte. Assim, o valor efetivamente repassado foi R\$ 1.959.504,00, o que representa redução significativa em relação à necessidade originalmente estimada de R\$ 3.254.988,00. Essa insuficiência impactou diretamente a execução das atividades, incluindo a instalação e operação do forno de brasagem e a continuidade da campanha de ensaios do MPFL L25. Ao todo, o déficit orçamentário é de R\$ 7.461.800,47 (Fase 0 = R\$ 2.461.800,47 (Programa 2307) + Fase 1 = R\$ 5.000.000,00 (FINEP)) Para o PRPS, há uma defasagem orçamentária de R\$ 1.700,00 para atendimento ao planejamento até 2027. O déficit total é de R\$ 7.461.800,47 (PRVL) + R\$ 1.700.000,00 (PRPS) = R\$ 9.161.800,47

**Valor da insuficiência de recursos:** 9.161.800,47

**Providências para tratamento da restrição:** No caso do PRVL - Revisão do planejamento orçamentário para o próximo exercício, priorizando a recomposição dos valores necessários à conclusão das etapas críticas do projeto. Negociação com as áreas responsáveis pela alocação de recursos para evitar novos contingenciamentos que prejudiquem a continuidade da rota tecnológica. Além disso, o projeto está passando por uma revisão de seu cronograma, o que produzirá uma mudança dos valores de execução física. No caso do PRPS - Têm se buscado suplementação orçamentária para atendimento das necessidades do projeto.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> Aplicados ajustes relativos à especificação de siglas no campo "Análise Sintética do Alcance da Meta" por ocasião do controle de qualidade de monitoramento SEPLAN.

## Indicador: 10085 - Percentual do avanço do projeto do veículo lançador nacional

### Meta: 06CY - Meta do Indicador 10085

#### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Não  
**Meta prevista para 2024:** 88  
**Meta prevista para 2025:** 70  
**Meta prevista para 2026:** 80  
**Meta prevista para 2027:** 90

#### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 63,28  
**Data de Referência:** 30/06/2025  
**Análise geral da realização da Entrega:** O indicador “Percentual de Avanço do Projeto do Veículo Lançador Nacional” atingiu 63,28% até junho de 2025, abaixo das metas previstas para 2024 (88%) e 2025 (70%). O desempenho foi fortemente impactado pela paralisação das atividades da Avibras, responsável por etapas críticas do motor S50, em decorrência de greve de funcionários iniciada em 2023. Tal situação impediu a inspeção do grão de combustível para o segundo tiro em banco. Além disso, houve insuficiência de repasse orçamentário, com significativa redução dos recursos previstos na LOA 2025. Apesar dessas restrições, o projeto manteve avanços pontuais, por meio do desenvolvimento de subsistemas independentes, como: - módulo dianteiro; - formulação do propelente para o S44; - formalização do 3º Termo Aditivo do Convênio 001/2014 com a Funcate, assegurando vigência até dezembro de 2027. A equipe segue monitorando a situação da contratada e avaliando alternativas para mitigar atrasos, com expectativa de retomada plena das atividades e recomposição do cronograma nos próximos exercícios.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** A capacidade de acesso ao espaço garantida nessa entrega é de caráter nacional, não podendo ser regionalizada.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Outras

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

#### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição:** Insuficiência de repasse orçamentário para a execução integral das atividades previstas. Deficit total para 2025 = R\$ 4.372.146,00

**Valor da insuficiência de recursos:** 4.372.146

**Providências para tratamento da restrição:** Têm se buscado expansão orçamentária ao mesmo tempo em que se acompanha a situação da empresa Avibras.

#### Restrições para o alcance da meta: Outras

**Detalhamento da restrição:** A Avibras, responsável por etapas essenciais do desenvolvimento do motor S50, não pôde realizar a inspeção do grão de combustível para o segundo tiro em banco, apesar de o motor estar carregado com propelente desde novembro de 2024. A paralisação decorreu de greve dos funcionários, situação que permanece sem solução até 2025. Essa restrição atrasou o cronograma do VLM, impactando diretamente o percentual de avanço do projeto, que apresentou crescimento modesto (de 62,35% para 63,28%) em função apenas do progresso em subsistemas paralelos.

**Providências para tratamento da restrição:** Acompanhamento contínuo da situação da Avibras e avaliação de alternativas para mitigar impactos no cronograma do projeto. Manutenção do desenvolvimento de subsistemas que possam avançar independentemente da execução direta da contratada, garantindo progresso parcial até a retomada plena das atividades. Entretanto, nos próximos exercícios haverá custos maiores para contratação dos motores S50, da ordem de 15 milhões por ano.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 1083 - Desenvolvimento de tecnologias para satélites

## Indicador: 10088 - Percentual de avanço do desenvolvimento da tecnologia de subsistema para plataformas de satélites

### Meta: 06D0 - Meta do Indicador 10088

#### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 60  
**Meta prevista para 2025:** 80  
**Meta prevista para 2026:** 95  
**Meta prevista para 2027:** 100

#### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 75,43  
**Data de Referência:** 30/06/2025  
**Análise geral da realização da Entrega:** Nessa meta, o INPE contribui com o desenvolvimento do software de bordo para satélites e do Sensor de Estrelas. No entanto, como o observado em anos anteriores, não foi alocado nenhum recurso para as duas atividades. O desenvolvimento do SW ainda se beneficia do desenvolvimento da Missão AQUAE. Com isso, é possível obter um avanço residual no andamento da meta. No primeiro semestre de 2025, foi observado um avanço de 5%, atingindo 65%. Já no Sensor de Estrelas, não foi possível obter nenhum avanço. Caso a situação de não financiamento para essas atividades permaneça, é esperado que a metas inicialmente projetadas, devam ser reprogramadas.  
**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim  
**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)  
**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

**Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**  
**Detalhamento da restrição:** Foram solicitados R\$ 500.000,00 para 2026 e R\$ 1.200.000,00 para 2027.  
**Valor da insuficiência de recursos:** 1.700.000  
**Providências para tratamento da restrição:** Têm se buscado expansão orçamentária em virtude dos cortes e contingenciamentos.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> Aplicados ajuste relativo à especificação de sigla no campo "Análise geral da realização da Entrega" por ocasião do controle de qualidade de monitoramento SEPLAN.

## Entrega: 1086 - Desenvolvimento de tecnologias para veículos lançadores

### Indicador: 10091 - Elevar o percentual de avanço da tecnologia de motor foguete a propelente líquido no período do PPA

### Meta: 06D1 - Meta do Indicador 10091

#### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 40  
**Meta prevista para 2025:** 60  
**Meta prevista para 2026:** 70  
**Meta prevista para 2027:** 100

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 37,91

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** O indicador “Elevar o percentual de avanço da tecnologia de Motor-Foguete a Propelente Líquido no período do PPA” atingiu 37,91% até junho de 2025, abaixo da meta de 40% prevista para 2024 e distante da meta de 60% estabelecida para 2025. Em função de restrições orçamentárias, o escopo originalmente previsto no PPA — que contemplava o desenvolvimento de diversas tecnologias para veículos lançadores — foi ajustado para mensurar exclusivamente o avanço do Motor-Foguete a Propelente Líquido (MFPL), desenvolvido em parceria com a FINEP, limitando-se à conclusão das Fases 0 e 1. As Fases 2 e 3, essenciais para alcançar a maturidade tecnológica do MFPL, ainda não possuem financiamento, estimado em R\$ 33 milhões. A insuficiência de recursos tem retardado a execução e comprometido a meta. Diante disso, estão em andamento articulações junto a órgãos de fomento, parceiros institucionais e potenciais investidores privados, com o objetivo de viabilizar os aportes necessários e ampliar o alcance do programa.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O domínio dessa tecnologia habilitadora de acesso ao espaço tem caráter nacional, não podendo ser regionalizada.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

### Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Detalhamento da restrição:** O indicador originalmente definido no PPA para mensurar o número de novas tecnologias em veículos lançadores foi ajustado, devido a restrições orçamentárias, para contemplar apenas o avanço percentual de uma única tecnologia: o Motor-Foguete a Propelente Líquido (MFPL), em parceria com a FINEP, com foco na conclusão das Fases 0 e 1. O déficit orçamentário para os próximos anos é de R\$ 7.461.800,47 (Fase 0 = R\$ 2.461.800,47 (Programa 2307) + Fase 1 = R\$ 5.000.000,00 (FINEP)) As Fases 2 e 3 ainda não possuem financiamento. A estimativa de custos para execução das Fases 2 e 3 do MFPL é de R\$ 33.000.000,00.

**Valor da insuficiência de recursos:** 7.461.800,47

**Providências para tratamento da restrição:** Articulação junto aos órgãos de fomento e parceiros estratégicos para viabilizar o financiamento das Fases 2 e 3 do MFPL, bem como das demais tecnologias de lançadores. Busca de parcerias institucionais e privadas para complementar recursos e ampliar a capacidade de execução do programa.

**Notas do usuário:** O indicador foi definido na fase qualitativa do PPA para mensurar o número de novas tecnologias na área de veículos lançadores desenvolvidas durante o período de 2024 a 2027. Devido a restrições orçamentárias da fase quantitativa, o indicador foi reformulado para medir o avanço percentual de apenas uma nova tecnologia, referente à finalização da Fase 0 e da Fase 1 do Motor Foguete a Propelente Líquido, projeto que conta com parceria da FINEP. As fases 2 e 3 do projeto necessitam de financiamento. Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 1089 - Capacitação de recursos humanos para a área espacial

### Indicador: 10096 - Número de iniciativas de capacitação implementadas

#### Meta: 06D2 - Meta do Indicador 10096

##### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 5

**Meta prevista para 2025:** 10

**Meta prevista para 2026:** 15

**Meta prevista para 2027:** 20

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 16

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** Capacitações realizadas desde o início do PPA (2024-2027) 1) Conclusão da 2ª turma curso de Desenvolvimento de Negócios com Produtos e Serviços Espaciais com Instituto Federal do Paraná (IFPR). 2) Treinamento sobre a plataforma Harmonize Brazil – FIOCRUZ/RJ 3) Cubos de Dados de Observação da Terra e análise de séries temporais de imagens 4) Love Data Day Brazil – Tecnologias e produtos de dados do INPE 5) Aplicação de Métodos Estatísticos Espaciais para análise e modelagem de dados ambientais 6) Sensoriamento remoto da vegetação 7) Introdução à utilização do Sistema de Modelagem COAWST no cluster Kerana 8) Análise de Dados Geográficos com QGIS 9) Capacitações no âmbito da Plataforma AEB Escola (Várias cursos são ofertados na plataforma) 10) Meninas no Espaço – parceria com a UFRN 11) GLOBE e STEM no Maranhão – parceria com a UFMA 12) Desenvolvimento de competências em propulsão elétrica – parceria com a UnB 13) Dia Espacial no CVT-E – parceria com o IFRN 14) Dia Astronômico no CVT-E – parceria com o IFRN 15) STEAM2D – parceria com o ITA; 16) Dia Docente no CVT-E – parceria com o IFRN, com recurso proveniente de TED com o MCTI.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>

## Entrega: 1118 - Implantação do Centro Espacial de Alcântara - CEA

**Indicador: 10140 - Percentual de avanço do projeto de implantação do centro de lançamento**

**Meta: 06D5 - Meta do Indicador 10140**

**Informações básicas**

**Quantitativa::** Sim

**Cumulativa::** Sim

**Meta prevista para 2024:** 66

**Meta prevista para 2025:** 68

**Meta prevista para 2026:** 70

**Meta prevista para 2027:** 73

**Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada:** 66

**Data de Referência:** 30/06/2025

**Análise geral da realização da Entrega:** O projeto é executado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, voltado para a implantação do Centro Espacial de Alcântara, localizado na cidade de Alcântara, Maranhão. Essa iniciativa permitirá ao país realizar lançamentos orbitais utilizando veículos nacionais ou estrangeiros, conforme demonstrado pelo lançamento do foguete suborbital HanbitNano, da empresa sul-coreana Innospace, realizado em março de 2023. O próximo lançamento está previsto para outubro/novembro de 2025. Esses lançamentos contribuirão para ampliar a gama de aplicações da tecnologia espacial em benefício da sociedade.

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Sim

**Restrições para o alcance da meta:** Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

**Há previsão de Alcance da Meta?:** Não

**Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)**

**Detalhamento da restrição:** Durante o PPA foi prevista a necessidade de cerca de R\$ 38 milhões por ano para conclusão do projeto até 2027. Na prática, só é possível destinar cerca de R\$ 8 milhões por ano para o projeto.

**Valor da insuficiência de recursos:** 127.200.000

**Providências para tratamento da restrição:** Foi solicitada expansão orçamentária.

**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> Aplicados ajuste relativo à especificação de sigla no campo "Análise geral da realização da Entrega" por ocasião do controle de qualidade de monitoramento SEPLAN.

#### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado do Maranhão	66	68	70	73	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

### Entrega: 3339 - Produtos e processos voltados a tecnologias espaciais

**Indicador: 12707 - Número de produtos e processos voltados a tecnologias espaciais testados e documentados ao menos em laboratório no período do PPA**

#### Meta: 07VL - Meta do Indicador 12707

##### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Sim  
**Meta prevista para 2024:** 0  
**Meta prevista para 2025:** 1  
**Meta prevista para 2026:** 2  
**Meta prevista para 2027:** 3

##### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 0  
**Data de Referência:** 30/06/2025  
**Análise geral da realização da Entrega:** Tecnologias acompanhadas no âmbito desta entrega: Projeto 1 – Corrosão de silício semicondutor por plasma de SF6 para confecção de dispositivos Micro-Electro-Mechanical Systems - MEMS. Projeto 2 – Desenvolvimento de célula a combustível. Meta atingida no primeiro semestre de 2025: Projeto 1: Equipamento de corrosão por plasma RIE (Reactive Ion Etching) modelo March 1701 recuperado e caracterizado quanto à faixa de trabalho (fluxo de gases e pressão). Projeto 2: Desenvolvimento da síntese do eletrocatalisador (ânodo).  
**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não  
**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições  
**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim  
  
**Notas do usuário:** Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae> Aplicado ajuste relativo à especificação de sigla no campo "Análise geral da realização da Entrega" por ocasião do controle de qualidade de monitoramento SEPLAN.

### Entrega: 3341 - Campanha de lançamento de balões estratosféricos

**Indicador: 12709 - Número de Campanhas de Lançamento de Balões Estratosféricos**

## Meta: 07VM - Meta do Indicador 12709

### Informações básicas

**Quantitativa::** Sim  
**Cumulativa::** Não  
**Meta prevista para 2024:** 0  
**Meta prevista para 2025:** 0  
**Meta prevista para 2026:** 1  
**Meta prevista para 2027:** 1

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada:** 0  
**Data de Referência:** 30/06/2025  
**Análise geral da realização da Entrega:** Está em implantação o Centro de Operações com Balões da Região Amazônica (COBRA), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT). O centro tem como objetivo viabilizar a realização de campanhas de lançamento de balões estratosféricos, em colaboração com as equipes do CNES/França, previstas para outubro de 2026.  
**Justificativa para não regionalização do resultado:** O resultado é de âmbito nacional não podendo ser regionalizado.  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não  
**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições  
**Há previsão de Alcance da Meta?:** Sim  
**Notas do usuário:** -

## Medida Institucional Normativa: 0693 - Consolidação da governança e do arcabouço legal do Programa Espacial Brasileiro

### Informações básicas

**Programa:** 2307 - Programa Espacial Brasileiro  
**Órgão Responsável:** 24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**Concluída:** -

### Informações do Monitoramento

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa:** O status referente à medida institucional de consolidação da governança e do arcabouço legal do Programa Espacial Brasileiro são: 1) Conselho Nacional de Espaço (CNE) - Até o momento não houve reunião do CNE. 2) Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro (CDPEB) - Foi criado no final de 2024 o GT 22 com o objetivo de regulamentar a Lei de Atividades Espaciais (nº 14.946/2024) publicada no dia 31 de julho de 2024 ([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14946.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14946.htm)). Os resultado dos trabalhos para regulamentação da lei foram aprovados em junho de 2025 na 13º Reunião Plenária do CDPEB e aguardam tramitação para sua formalização. 3) Conselho Superior (CS) da AEB - A 73ª Reunião do Conselho Superior da AEB ocorreu no dia 27 de maio de 2025.  
**Medida Institucional concluída?:** Não  
**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não  
**Notas do usuário:** No âmbito do Programa Espacial Brasileiro, a governança é composta pelas seguintes instituições: 1) Conselho Nacional do Espaço (CNE) - Criado pelo Decreto nº 11.224, de 5 de outubro de 2022, o CNE é a principal instância de governança do setor espacial, atuando como órgão de assessoramento ao Presidente da República. Suas competências incluem estabelecer os parâmetros gerais para a formulação, acompanhamento e avaliação da Política Espacial Brasileira, além de tratar de cooperações internacionais estratégicas. O CNE é presidido pelo Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República e é composto pelos seguintes membros: - Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações; - Ministro de Estado das Comunicações; - Ministro de Estado da Defesa; - Ministro de Estado da Economia. O Conselho Nacional do Espaço atua em coordenação com o Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro (CDPEB). 2) Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro (CDPEB) - Criado pelo Decreto nº 9.839, de 14 de junho de 2019, o CDPEB tem como finalidade: - Formular propostas para potencialização do Programa Espacial Brasileiro; - Desenvolver e utilizar tecnologias aplicáveis ao setor espacial, nos segmentos de infraestrutura de lançamentos, veículos lançadores e artefatos orbitais e suborbitais; - Supervisionar a execução das medidas necessárias à potencialização do Programa. O CDPEB é coordenado pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança



Institucional e é formado pelos seguintes membros: - Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República; - Ministro de Estado da Defesa; - Ministro de Estado das Relações Exteriores; - Ministro de Estado da Economia; - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação; - Ministro de Estado das Comunicações; - Advogado-Geral da União. O comitê pode convidar representantes de outros órgãos do Poder Executivo Federal para participar das reuniões com direito a voto, quando a matéria discutida estiver relacionada às competências do órgão convidado; além de entidades privadas, que podem participar sem direito a voto, mediante solicitação de qualquer membro do comitê. Conselho Superior (CS) da AEB - Órgão de caráter deliberativo da Agência Espacial Brasileira (AEB), estabelecido pela Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994 e regulamentado pelo Decreto nº 11.192, de 8 de setembro de 2022. Composto pelo Presidente da AEB, que o preside, e representantes indicados por órgãos, entidades, Ministros de Estado, Comandantes das Forças ou titulares de entidades designadas pelo MCTI, suas competências incluem: - Analisar propostas de atualização da política espacial para encaminhamento ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação; - Emitir diretrizes para elaboração do programa espacial; - Apreçar anualmente o relatório de execução das atividades da AEB; - Avaliar propostas de atos de organização e funcionamento do SINDAE; - Subsidiar o posicionamento brasileiro em fóruns internacionais de interesse espacial; - Aprovar diretrizes para estabelecimento de normas de licenciamento de atividades espaciais; - Deliberar sobre outras matérias por iniciativa do Presidente da AEB. Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE) - Instituído pelo Decreto nº 1.953, de 0 de julho de 1996, o SINDAE organiza a execução de atividades destinadas ao desenvolvimento espacial de interesse nacional. É composta pela AEB como órgão central responsável pela coordenação geral; e órgãos setoriais e entidades participantes como responsáveis pela execução das ações do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

## Medida Institucional Normativa: 068D - Publicação de regulamentos para utilização do Centro Espacial de Alcântara com vistas à viabilização de lançamentos não governamentais

### Informações básicas

**Programa:** 2307 - Programa Espacial Brasileiro

**Órgão Responsável:** 24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

**Concluída:** -

### Informações do Monitoramento

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa:** Os regulamentos publicados pelas Portaria Nº 698, de 31 de agosto de 2021 - Regulamento Espacial Brasileiro Parte 1 e Parte 2 e pela Portaria Nº 1.019, de 23 de dezembro de 2022 - Regulamento Espacial Brasileiro Parte 3 até o momento, não houve a necessidade de passar por processo de revisão. Com o início das atividades comerciais de lançamento a partir do CEA em novembro de 2025 e a aprovação da Lei Geral das Atividades Espaciais (Lei Nº 14.946, de 31 de julho de 2024) e a sua respectiva regulamentação, vislumbra-se a necessidade de revisão dos regulamentos e de complementações no arcabouço regulatório atual.

**Medida Institucional concluída?:** Não

**Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:** Não

**Notas do usuário:** Mais informações sobre os regulamentos podem ser acessadas pelo link <https://www.gov.br/aeb/pt-br/servicos/licenciamento> Maiores informações podem ser obtidas no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2022-2031). <https://observatorio.aeb.gov.br/publicacoes-e-noticias/publicacoes/programa-nacional-de-atividades-espaciais-pnae>